



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

MAIO 2019

AFETIVIDADE

OBJETIVO

Ajudar a aprofundar e rezar com um tema específico mobilizando os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

DESCRIÇÃO

- Apresentar um roteiro de encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

05° Roteiro – MAIO 2019

PREPARAR O AMBIENTE

Lema:

“Deus manifesta seu amor, seu afeto por seu Filho e por cada um de nós!”

Iluminação Bíblica:

“Este é meu filho muito amado, em quem eu me agrado” (Mt 3,17)

“Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros” (Jo 13,35)

“... todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram.” (Mt 25,40)

Objetivo:

- Refletir a definição da palavra afetividade;
- Refletir e discutir as principais questões afetivas, emocionais e comportamentais que afetam a juventude na sociedade contemporânea;
- Pensar em situações do cotidiano onde o afeto falta ou salva uma sociedade/ grupo;
- À luz do Evangelho e outros documentos da Igreja, perceber, refletir e conversar sobre a importância do amor ao próximo e como a afetividade e o respeito é uma das melhores formas de mostrar e demonstrar esse amor;
- Rezar, junto com o Papa Francisco, por uma sociedade mais atenta ao outro, durante todo este mês.

Oração inicial e Oferecimento do dia

(Ouvir, de forma contemplativa, na oração inicial, a música “Conheço um Coração” - Pe Joãozinho, scj)

Durante esta oração, levar os jovens a meditem sobre seus sentimentos, bons e ruins, que possam ser causadores do afastamento de Deus e dos irmãos;

Incentivar todos a buscarem, pela força do Espírito Santo, transformar seus corações em corações mais mansos e humildes, abertos ao amor de Deus, ao diálogo fraterno;
Pedir a intercessão de Nossa Senhora para que nos ajude a ser sinal da presença de Cristo, pelas nossas ações e palavras;

Oferecimento Diário

Deus nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, Jesus, que continua a oferecer-se a Ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo.

Que o Espírito Santo, que guiou a Jesus, seja meu guia e meu amparo neste dia para que eu possa ser testemunha do teu amor. Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pela intenção do Santo Padre para este mês:

Intenção do Papa:

Para que, por meio do empenho dos próprios membros, a Igreja na África seja fermento de unidade entre os povos e sinal de esperança para esse continente.

Introdução

A proposta posta aqui hoje, é para pensarmos sobre a afetividade e como lidamos com ela no dia a dia.
Mas para isso, primeiramente, precisamos entender o que é afetividade.

De acordo com o dicionário, definimos a palavra Afetividade como “qualidade de quem é afetivo”.

Mas o que seria “ser afetivo?”

No site www.significados.com.br traz uma explicação: “no âmbito da Psicologia, afetividade é a capacidade individual de experimentar o conjunto de fenômenos afetivos (tendências, emoções, paixões, sentimentos)... parte crucial no processo de aprendizagem do ser humano, porque está presente em todas as áreas da vida... graças à afetividade, as pessoas conseguem criar

laços de amizades entre elas e até mesmo com animais que também são capazes de demonstrar afetividade com os seres humanos”.

Em resumo, podemos dizer que a afetividade está ligada aos nossos sentimentos e emoções.

Pense um pouco: Em que momento você para e pensa sobre o que sente? Como sente? Com que intensidade? Como seu corpo reage? Como você reage? Grita, chora, dá risadas, xinga, bate, ignora, agradece?

O que deixa você feliz?

O que deixa você triste?

O que irrita você?

O que traz paz para você?

O que faz você olhar para outras pessoas de um modo “diferente”!?

Quase não há espaços para falarmos sobre essa parte da nossa vida! Uma parte tão importante que implica diretamente em todas as demais áreas, principalmente nas nossas relações conosco mesmos e com os outros!

Mas não podemos confundir afetividade, afeto, com sentimentalismo.

Na afetividade mergulhamos mais profundo no ser humano que somos e no ser humano que o outro também é.

O próprio Jesus nos dá um novo mandamento:

“Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

Escuta da Palavra

Proclamação do Evangelho segundo São João:



31Quando ele saiu, disse Jesus: “Agora o Filho do homem foi glorificado e Deus foi glorificado nele.
32Se Deus foi glorificado nele,

também Deus o glorificará em si mesmo e em breve o glorificará. 33Filhinhos, é por pouco tempo que ainda estarei convosco. Vós me procurareis. E agora vos digo a mesma coisa que disse aos judeus: Para onde vou, vós não podeis ir”. 34“Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. Assim como eu vos amei, amai-vos uns aos outros. 35Nisto todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amais uns aos outros”.

Palavra da Salvação.

Vamos refletir e conversar!

- Quem é você?
- Você conhece a si mesmo?
- Quem é seu próximo?
- Será que somos capazes de amar o próximo sem nos amarmos primeiro? O que podemos fazer para nos amar mais e assim ser capazes de amar o outro?
- Alguém consegue oferecer ao outro aquilo que não tem em si?

(FAZER UM BREVE MOMENTO DE SILÊNCIO)

Música

Música: Passeio do caranguejo

Um breve olhar para a atualidade

Nos últimos tempos observamos, diariamente, nos noticiários, nas redes sociais, na internet e até mesmo nos lugares em que frequentamos – escolas, festas, entre outros – jovens querendo se destacar socialmente a qualquer custo: bebedeiras, danças, roupas e fotos que transmitem uma sensualização exagerada de seu corpo, uso de drogas, desrespeito a normas sociais e descaso

com os mais velhos e até mesmo, em casos mais extremos, casos de violência e atentados contra a vida.

Vamos conversar um pouco sobre isso

Como você vê isso?

Você conhece alguém que age assim?

Quais as consequências dessas atitudes?

Você acha que esses jovens têm afeto e emoções ou sabem lidar com a afetividade?

Por que você acha que isso acontece? Há interferência das tecnologias nesse comportamento jovem atual?

Vamos continuar nossa reflexão à luz dos documentos da Igreja

O documento nº 3 da CNBB sobre Evangelização da Juventude traz no Anexo 1 “Impacto das tendências do mundo contemporâneo sobre os jovens”, alguns traços da cultura contemporânea do mundo globalizado que exercem forte influência sobre a juventude:

- Centralização das emoções e relativização dos valores e das tradições;
- Uma geração de pouca leitura e muita imagem, acostumados a estímulos constantes para manter sua atenção;
- Não acredita em compromisso definitivo no mundo do trabalho, nem na vida consagrada, nem na vida conjugal;
- Opção por relações interpessoais e horizontais, ou seja, com amigos e sem muitas regras;
- Grande confusão quanto à imagem de si mesmo;
- Crescente igualdade entre homem e mulher;
- Enfoque da subjetividade;
- Desinteresse pela macropolítica;
- Tendência ao sincretismo religioso e às formas religiosas ecumênicas;
- Dificuldade em lidar com frustração, espera, angústia, desistindo com facilidade diante de dificuldades;
- Desejo imediatista pela felicidade, prazer, entretenimento e consumo;
- Fragilidade dos laços familiares.

“Este perfil da juventude contemporânea pode parecer muito negativo. Porém, não estamos falando de toda a juventude. Há jovens que são diferentes do retrato descrito. Estamos falando das grandes tendências...” (Evangelização da juventude – CNBB).

Temos ainda as questões sociais e culturais que influenciam o modo como estamos lidando e aprendendo a lidar com as emoções e a afetividade. E como vimos, não é a maioria da juventude que vive uma vida cercada por tendências contemporâneas. Há quem foge à regra, uma maioria que acaba não se destacando.

Precisamos inverter esse cenário.

A juventude que ama, se relaciona, convive, é solidária, valoriza a amizade, a família e as relações saudáveis e duradouras (como o namoro e o matrimônio) precisa aparecer.

“Nisto todos reconhecerão que sois meus discípulos”. (Jo 13,35)

Na Exortação Apostólica “A Alegria do Amor”, o Papa Francisco nos diz que...

... “A lógica do amor cristão não é a de quem se considera superior aos outros e precisa fazer-lhes sentir o seu poder, mas a de ‘quem quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso escravo’ (Mt 20,27)...

... Amar é também tornar-se amável. Significa que o amor não age rudemente, não atua de forma inconveniente, não se mostra duro no trato. Os seus modos, as suas palavras, os seus gestos são agradáveis; não são ásperos, nem rígidos. Detesta fazer os outros sofrerem... Ser amável não é um estilo que o cristão possa escolher ou rejeitar: faz parte das exigências irrenunciáveis do amor, por isso, “todo ser humano está obrigado a ser afável com aqueles que o rodeiam.” (A alegria do amor, sobre “o amor cotidiano”, nº 98 e 99).

Precisamos aprender a olhar mais e ouvir melhor o outro.

Muitas vezes ter atenção ao outro é um ato de amor num mundo onde o que importa mais é uma tela de celular, uma mensagem recebida, do que uma conversa “ao vivo e a cores”, sendo amável, cuidadoso e respeitoso para com o próximo, simplesmente por que temos em nossa essência a convivência e a comunhão fraterna.

“Você já reparou que desde que o mundo é mundo, o ser humano em busca do outro, precisa do outro, se agrega a outro para sobreviver? E isto não é só pelas necessidades básicas, não.

Isso está escrito no DNA da gente: Fomos criados para viver em comunhão, assim como Deus é comunhão.

Essa comunhão de amor perfeita entre Pai, Filho e Espírito Santo é a dica para o ser humano de que a felicidade se constrói assim: com laços tão profundos de integração, afeto, cooperação e intimidade que não são três, nem dois, mas apenas um.” (Discipulus – JMJ 2013)

Na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, sobre o anúncio do Evangelho no Mundo Atual, o Papa Francisco reflete e nos exorta sobre o afeto:

“Para partilhar a vida com a gente e dar-nos generosamente, precisamos reconhecer também que cada pessoa é digna da nossa dedicação. E não pelo seu aspecto físico, suas capacidades, sua linguagem, sua mentalidade ou pelas satisfações que nos pode dar, mas porque é obra de Deus, criatura sua. Ele criou-a à sua imagem, e reflete algo da sua glória. Cada ser humano é objeto da ternura infinita do Senhor, e Ele mesmo habita na sua vida. Na cruz, Jesus Cristo deu o seu sangue precioso por essa pessoa. Independentemente da aparência, cada um é imensamente sagrado e merece o nosso afeto e a nossa dedicação. Por isso, se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida. É maravilhoso ser povo fiel de Deus. E ganhamos plenitude, quando derrubamos os muros e o coração se enche de rostos e de nomes! (274)”.

Música: Conheço um coração

Colocar-se em pé e como uma oração, cantar o refrão desta música, e repetir trocando a última palavra:

“Jesus manda teu Espírito,
para transformar meu coração”

“Jesus manda teu Espírito,
Para transformar o meu irmão”

“Jesus manda teu Espírito,
Para transformar minha oração”

Palavra de Deus – Mt 25,31-46

31Quando o Filho do homem voltar em sua glória, acompanhado de todos os seus anjos, irá sentar-se em seu trono glorioso.

32Todas as nações se reunirão diante dele, e ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33Porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. 34Então o rei dirá aos que estiverem à direita: 'Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. 35Pois eu estive com fome e me destes de comer, estive com sede e me destes de beber, fui estrangeiro e me acolhestes, 36estive nu e me vestistes, fiquei doente e me visitastes, estive na prisão e me fostes ver'. 37Os justos então lhe perguntarão: 'Mas, Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber, 38estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos, 39doente ou na prisão e te fomos visitar?' 40Aí o rei responderá: 'Na verdade vos digo: toda vez que fizestes isso a um desses mais pequenos dentre meus irmãos foi a mim que o fizestes!'. 41Depois dirá àqueles que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos! 42Pois eu estive com fome e não me destes de comer, estive com sede e não me destes de beber, 43fui estrangeiro e não me acolhestes, estive nu e não me vestistes, estive doente e na prisão e não me visitastes'. 44Também estes lhe perguntarão: 'Mas quando foi, Senhor, que te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou doente, ou na prisão e não te ajudamos?' 45E ele lhes responderá: 'Na verdade vos digo: cada vez que deixastes de fazê-lo a um desses mais pequenos foi a mim que o deixastes de fazer'. 46E estes irão para o castigo eterno; os justos, porém, para a vida eterna".

Dinâmica (se for com adolescentes e jovens)

Todos sentados confortavelmente e em silêncio;

Colocar a música do Skank e Nando Reis "Sutilmente" para tocar de fundo.

Ao fim da música, colocar próxima a todos uma caixa ou cesto com cartões com comandos de gestos que manifestem carinho, afeto e atitudes positivas em relação ao outro e convidá-los para uma experiência com base em tudo o que foi posto neste encontro.

Deixar que cada um se manifeste após leitura silenciosa do comando.

Ao fim, pode-se tocar novamente a música "Sutilmente" e promover um abraço coletivo do grupo.

Dinâmica (com crianças de menor faixa etária)

Todos sentados confortavelmente e em silêncio;

Colocar a música dos Grandes Pequeninos “Normal é ser diferente” para tocar de fundo.

Atividade para registrar valores afetivos: fazer o contorno da mão no papel e escrever palavras para representar estes valores dentro delas. Exemplo: “amizade, respeito, cuidado etc”. Recorte o desenho das mãos e cole uma ao lado da outra dando impressão de mãos dadas ou no formato de círculo/ roda, no painel previamente preparado. Escreva o nome de todos que participaram deste encontro e dos que se ausentaram também, pois eles são importantes para todos nós e para Deus.

Pode-se desenhar ou colar uma cruz ou um coração transpassado (coração de Jesus) no cartaz, para simbolizar o amor extremo de Deus por todos nós!

Para Encerrar

Conversar e combinar o gesto concreto para o grupo;

Combinar um encontro para assistir um vídeo ou estudar um texto para aprofundar o assunto;

Dinâmica

Vários pedaços de fitas com 30cm de comprimento na mão do coordenador do MEJ; este deve dizer ao mejista que escolha um pedaço de fita. Depois deve entregar papéis com a seguinte resposta: “Ouve, ó Deus, o clamor do nosso grupo!”.

Onde começar, o integrante pega a ponta da fita e amarra na do seu colega do lado esquerdo; ele poderá rezar por alguém que está precisando na vida escolar, na sua família, no mundo.

E assim por diante, e com isso vão ficando mais próximos uns dos outros.

Quando amarrar a última fita naquele que começou, leve ao redor das velas e da ornamentação.

Oração Final

“O Papa Francisco na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (07/06/2013) disse: “é preciso deixar que Ele se faça próximo a nós, deixar que Ele nos acaricie. É tão difícil deixar-nos amar por Ele. Talvez isso seja o que devemos pedir hoje: ...”

Digamos juntos as palavras do Papa Francisco: ... Senhor, eu quero amá-Lo, mas me ensine a difícil ciência, o difícil hábito de deixar-me amar, de senti-Lo próximo!”

“Reafirmamos nossa confiança no Coração de Jesus, pois só Nele encontramos nossa confiança plena, a alegria de servir, a capacidade de perdoar, a esperança e o consolo” (apud: Ribeiro, Pe Eliomar, SJ org.; Misericórdia, de coração a coração; Loyola) Peçamos ainda ao Coração de Jesus que nos ajude a lidar com nossos sentimentos e emoções, com nossa afetividade, e que tudo isso se traduza em gestos e atitudes repletas do amor de Deus e todos que se aproximem de nós sintam a Sua presença em nós.

Com auxílio materno de Maria, pedimos:

Ave Maria...

Glória ao Pai, ao Filho...

Elementos Pedagógicos (complementação)

Preparar o Ambiente

- Organize um ambiente acolhedor e o mais confortável possível. Podem-se utilizar tapetes ou almofadas pelo chão, para que todos sintam-se acolhidos;
- **Para grupos com crianças maiores, adolescentes e jovens**, prepare cartões com comandos de gestos que manifestem carinho, afeto e atitudes positivas em relação ao outro e coloque numa caixa ou cesto;
Exemplos: “dar um abraço”, “dar um beijo”, “faça um elogio”, “faça um carinho”, “cante uma música para alguém”, “elogie o grupo”, “abençoe um colega”, “abraço coletivo” etc. Use a criatividade.
- **Com crianças pequenas**, o responsável deverá ler o roteiro antes de adaptar a ideia central do tema para uma linguagem mais simples e compreensível; prepare papéis coloridos, caneta hidrocor, tesoura sem ponta, fita

- adesiva, papel maior ou lugar previamente arrumado para um painel;
- Imagem do Sagrado Coração de Jesus;
 - Bíblia aberta em: *João 13, 31-35; Mt 25, 31-46*;
 - Vídeo do Papa (se for possível), disponível em: www.aomej.org.br.

Aprofundamento

AmorisLaetitia – A alegria do amor

Sobre o amor na família

Exortação Apostólica Pós-Sinodal do Sumo Pontífice Francisco
Edições Loyola

Documento de Aparecida

*Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino –
Americano e do Caribe*
nº 196, 321, 441d, 518g

Evangelização da juventude

Publicações da CNBB – documento 3

Conheço um coração

Lições que aprendi junto ao Coração do Mestre
Pe. Joãozinho, scj

Proposta de Gesto Concreto

Organizar com os membros do seu grupo o evento “**Abraço grátis**”.

Numa manhã ou tarde, num lugar especial para sua paróquia, para vocês ou da sua cidade (um parque, uma praça, a chegada ou saída da missa), preparem placas ou camisetas com os dizeres “Abraço grátis” e se espalhem pelo espaço, distribuindo abraços sinceros a quem queira recebê-los. Pode dizer a quem receber seu abraço: “você é importante pra Deus!”, “Deus está contigo” e outras frases deste tipo.

Os responsáveis pelo grupo e até alguns pais cuidem da segurança dos menores, mas atentem para que todos participem da distribuição dos abraços.

Procurem filmar o evento e/ou observar a reação das pessoas (não divulguem essas imagens em redes sociais – isso requer autorização do uso de imagem).

Após o evento, reúnam-se, assistam as imagens e conversem sobre essa troca de afeto com pessoas que não conheciam.

Outra dica: Procure colocar nos encontros, um momento para falar sobre sentimentos, bons ou ruins, e partilhar com todos as experiências vividas.

Coordenador/ Assessor: No caso de perceber alguém com muita dificuldade para expor seus sentimentos, procure conversar individualmente ou até mesmo alertar os pais a procurarem ajuda especializada – Psicólogo.

Filmes

Com os pequenos:

História do Filho Pródigo

<https://www.youtube.com/watch?v=7ccRo0rHevA>

REFLETIR COM AS CRIANÇAS TODOS OS SENTIMENTOS QUE APARECEM NA HISTÓRIA

Cada um na sua casa (afeto, amizade, respeito)

Coraline (relações afetivas entre pais e filhos)

Música

Os grandes pequeninos – “Normal é ser diferente”

https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg

Filmes para adolescentes e jovens

Extraordinário (preconceito x respeito; afeto, família, vida em sociedade)

Música:

Skank e Nando Reis – Sutilmente

Pe. Joãozinho – Conheço um coração

Passeio de caranguejo

<https://www.lettras.mus.br/catolicas/1265645/>

Site:

Para os jovens que queiram saber mais sobre o tema

<http://www.educazioneaffettiva.org/?lang=pt-pt>